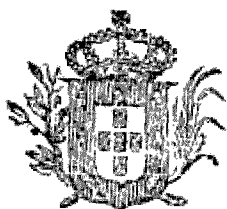


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 19 DE MARÇO DE 1814.

Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Extracto das Gazeta de Lisboa, até 19 de Janeiro.

OS Alliados passarão o Rbno no dia 2 de Dezembro ás 4 horas da manhã, huma legoa distante de *Dusseldorf*, em *Bolmerswert*, e *Hamm*. Cercarão *Neuss*, e aprisionarão a guarnição composta de 20 Officiaes, e 200 soldados. Estenderão-se pela esquerda do Rbno até *Juliers*. — Os *Austriacos* e os *Russos* tinham-se aproximado a *Basilga*, e julgava-se que entrariam no *Franco Condado*; os Quartéis Generaes estavam em *Metz* sobre o *Mosella*.

As tropas *Dinamarquezas*, logo que o Principe Real se aproximou, desampararão o exercito *Francez*, commandado por *Davoust*, o qual se encerrou em *Hamburgo*. — Os transportes e náos de linha *Inglezas* hão a 14 do corrente chegando á costa *Hollandeza* de *Helvoetsluys*, alguns transportes entrarão a 15 em *Helvoet*. — O Quartel General do exercito alliado tinha passado a 9 para *Friburgo*. O General *Taylor* escreve que *Gertruidenberg* está em poder dos *Russos*. — *Sir Thomaz Graham* escreveu participando á sua chegada a *Roombot* a 15. — A Ilha de *Tholen* foi tomada por *Lord G. Stewart*. — Por huma carta interceptada do Governador de *Antuerpia* se veio no conhecimento de que lhe custa muito suster o povo que se não ponha em insurreição.

Dantzic, segundo noticias recebidas em *Zwell* a 8 do corrente, rendeu-se, e tambem a praça de *Custrin*.

O Principe da Coroa da *Suecia*, havendo tomado posse de *Harburg*, com parte das suas tropas, obrigou os *Francezes* a destruirem a ponte que communicava esta Cidade com *Hamburgo*, e que tinha sido construida com muito custo e trabalho. O grosso do exercito, com o Principe á sua frente, passou o *Elba* em *Boitzemburg*, e

Davoust mettu-se em *Hamburgo*, onde provavelmente determina fazer a mais desesperada resistencia.

Algumas cartas particulares de *Hollanda* de 18 referem a noticia muito interessante de *Hamburgo* ter capitudo, e *Magdeburgo* estar proxima a fazer o mesmo.

Diz-se que *Berg-op-Zoom*, *Gorcum*, e *Meusdem* se renderão. A Ilha de *Bommel* foi tomada pelos *Prussianos*.

Sis Thomaz Graham chegou a 17 á Ilha de *Tholen*.

(Estes artigos são copiados das folhas *Inglezas* até 23 de Dezembro.)

Acerca da guerra na *Italia*, transcrevem-se os seguintes.

Milão 7 de Novembro.

Os *Austriacos* estão já nas montanhas de *Brescia* e *Bergamo*, e aqui os esperamos a cada momento. Tudo nesta Capital está em movimento.

Rovredo 24 de Novembro.

Veneza está cercada da banda das *Lagoas* pelas Brigadas de *Uebrovich* e *Meyer*. A guarnição he de 68 homens. O General *Nugent* estava pessoalmente em *Ferrara* a 18. Abrir-se-há a trincheira diante de *Palma-Nuova*, assim que chegar a artilharia grossa. A Brigada do General *Tomasich* conquistou a *Dalmacia*. Só *Zara* se conserva ainda com huma guarnição de 1800 homens ás ordens do General *Roiza*. O resto do exercito inimigo entrou em *Mantua*, *Verona*, e *Rovigo*.

Trento 28 de Novembro.

O exercito da *Italia*, considerando a sua força, tem feito grandes progressos. Não só tem conquistado o que fazia antecedermente parte da *Garniola*, do *Friul*, da *Istria*. grande parte da

Dalmacia; e o territorio de *Veneza*, assim como o *Tyrol* meridional, mas até dentro de pouco tempo tem feito prisioneiros 1 General, 8 Officiaes superiores, 74 Officiaes e 50782 soldados; tem tomado 14 bandeiras, 11 peças, além de 47 peças achadas nas fortalezas. Não contamos neste calculo 20 desertores, nem 40 homens vassallos n'outro tempo da *Austria*, que se passarão para nós, e por conseguinte são perdidos para o inimigo. — Acabamos de saber que o corpo do General *Thomassich* tomou a ilha de *Sebenico* na costa da *Dalmacia*; e que a Cidade de *Spalatro* foi tomada pelo Capitão *Hoste*, da marinha *Ingleza*.

Schwerin 15 de Novembro.

Ante hontem deixou o corpo de exercito de *Davoust* a sua posição forte no *Tecinitz*, e evacuou *Ratzburg*, *Mollen*, e *Lubeck*, de cujas praças tomarão posse os Alliados. Diz-se que o motivo de elle se retirar he terem-no abandonado os *Dinamarquezes*, e terem-se retirado para o territorio de *Holstein*.

Crê-se que o Feld Marechal *Blucher* assentará aqui o seu Quartel General. O General Conde *Wrede* chegou a 9 a *Carlsruhe*. O Duque de *Saxe-Weimar* partio d'aqui hontem. Este Principe ha de immediatamente tomar o Commando do exercito *Saxonio*. O exercito do Commando do Principe da Coroa occupou *Lubeck*.

Os artigos mais notaveis do Paquete chegado a *Lisboa* a 10 de Janeiro são os seguintes.

Londres 25 de Dezembro.

Lord *Castlereagh* parte para o Continente segunda feira, acompanhado pelo Hon. Mr. *Robinson*.

Ham boletim do exercito do Principe da Coroa, he citado em *Lubeck* a 6 de Dezembro, a qual Cidade tinha sido tomada por capitulação no dia antecedente. Os fortes de *Cuxhaven*, *Faro*, e *Napoleão* forte tomados, e aprisionadas as guarnições, compostas de 20 Officiaes, 534 Officiaes inferiores e soldados, e 30 peças de artilharia.

Hildesheim 6 de Novembro.

Em virtude de huma Convenção entre S. A. R. o Principe Regente de *Inglatera*, e El-Rei da *Prussia*, foi o Principado de *Hildesheim* reunido aos Estados de S. A. R. na *Allemanha*; e foi encarregado o Conde *Walmoden* de tomar posse d'elle, cuja cerimonia se executou a 3 do corrente, e nesse dia se publicou huma proclamação.

Vienna 21 de Novembro.

A nossa Gazeta de hoje publica o seguinte artigo.

„ A Confederação do *Rheno* acabou de existir, abandonada por todos os Membros, que a compunhão: as Cortes de *Wirttemberg*, *Baden*, *Wurtemberg*, *Hesse*, *Saxonia*, *Nassau*, *Anhalt*, e outras Cazas Principaes seguirão o exemplo da *Baviera*. Renunciarão todas hum jugo estrangeiro, e unirão-se á causa d' *Allemanha*.

„ Todos os Estados da desfeita Confederação se apressão á competencia em adoptar grandes medidas para a defeza dos direitos e liberdade da *Allemanha*. „

Lisboa 18 de Janeiro.

Por noticias de *Londres*, até 31 de Dezembro, chegadas á *Cornha*, se sabe que Lord *Castlereagh* partio no dia 7 para o Continente. No dia 26 se receberam em *Londres* Officios trazidos de *Frankfort* por dois correios; não se tinha publicado o seu conteudo; mas era voz constante em *Londres*, que trazião noticia de que os Alliados se tinham posto em movimento para entrar na *França*.

As cartas da *Hollanda* recebidas em *Londres* referião, que o Imperador da *Austria* respondera aos Deputados da *Suissa*, que os Alliados não podião respeitar a sua neutralidade. — Officios do General *Tettenborn* participavão ter o exercito do Principe da Coroa tomado a *Dinamarca* o Ducado de *Holstein*, e parte do de *Sleswig*, á excepção das praças de *Gluckstadt* e *Rendsburgo*, onde se refugiou o exercito *Dinamarquez*, depois que foi cortado do corpo de *Davoust*, e de ter sofrido algumas derrotas pelas tropas *Suecas*, e pelo corpo do General *Walmoden*, que tinham passado o *Eyder*, e já estavam muito entranhadas no Ducado de *Sleswig*, quando o Governo *Dinamarquez* pediu suspensão d'armas; e se lhe concedeu com condição de que o exercito *Dinamarquez* encerrado em *Rendsburgo*, não seria molestado, que os Alliados lhe darião os viveres necessarios, mas que se não augmentaria cousa alguma ás fortificações da praça.

Munich 14 de Novembro.

Pela Convenção preliminar, assignada em *Riad* a 8 de Outubro pelo Conde *Wrede*, por parte do nosso Soberano, e pelo Principe de *Reuss*, por parte do Imperador da *Austria*, convolve-se com especificação que o Imperador d' *Austria* tanto em seu nome, como no de seus Alliados, affiança a El-Rei de *Baviera* a livre e pacifica posse, assim como todos os direitos de Soberania em todos, e sobre todos os Estados, Cidades, Dominios, e Praças, de que S. M. estava de posse antes de começarem as hostilidades.

Stuttgart 20 de Novembro.

Concluiu-se em *Fulda*, a 2 do corrente, huma

Tratado entre o Príncipe Metternich; por parte do Imperador d' Austria, e o Conde Zepellen, por parte do Rei de Wittenberg, que em substancia he o seguinte:

“A alliança entre as Altas Partes Contratantes terá por objecto a mais activa cooperação para o restabelecimento de huma ordem de cousas na Europa, que possa assegurar a todos sua independencia e futura tranquillidade. Renuncia portanto Wittenberg a Confederação do Rheno, e une suas tropas ao grande exercito Alliado. As duas Altas Partes Contratantes se obrigão formalmente a não entrar em ajuste ou negociação alguma para a paz, senão de commum accordo; e promettem, do modo mais solenne; não dar ouvidos a insinuação, ou proposição, que haja de lhes ser directa ou indirectamente dirigida pelo Gabinete Francez, sem que reciprocamente se communique huma á outra.

Lisboa 17 de Janeiro.

Hum officio do Marechal Duque da Victoria datado de S. João da Luz, a 9 de Janeiro, refere o ataque do inimigo aos piquetes de cavallaria, e ao posto da Brigada Portugueza sobre o Joyeuse, que foi tomado. Em consequencia o Lord os atacou a 6 com duas Brigadas Inglezas, e a Portugueza do General Buchan, que desalojaram o inimigo sem perda alguma da nossa parte.

Continuação do Discurso de Lord Castlereagh, &c.

A respeito da organização, tinha tenção de formar os corpos dos differentes regimentos em batalhões provisionaes; os voluntarios commandados por hum Official; limitando-se com tudo o serviço á Europa em todos os casos.

Não se pertendia romper a integridade dos regimentos; e bem sabia o Ministro, que alguns inconvenientes havia no methodo proposto, e fora para dezejar que se colhesse toda a vantagem possivel do espirito de corpo, que reinaria em regimentos inteiros. Mas, sem embargo, isto tinha tantas difficuldades, que o Governo Executivo tomava medidas para que se completasse o objecto por outros meios. Verdade era que a experiencia sem mostrado, que aquelles batalhões provisionaes erão tão efficazes, como corpos inteiros do mesmo numero. Tal era a opinião de Lord Wellington, que, quando os regimentos estavam tão diminuidos, que não podião obrar separadamente como regimentos, formou tres, quatro, ou mais, a que elle chamou batalhões provisionaes; e a estes achou tão prestaveis como a outra tropa, em todo o exercito. Ajuntou a isto a sua propria experiencia como Official miliciano. Na Irlanda era pratica formar em brigada as companhias de

flanco de differentes regimentos, e os corpos formados daquelles destacamentos se acharão a todas as vistas tão prontos para o serviço como se fosse hum regimento separado e inteiro. De sorte alguma podião atear-se com idéas de difficuldade, de conseguirem pôr em pratica o que lhe parecia do interesse geral e vantagem do serviço. Longe as idéas de difficuldade, que assustarão os antigos, desmentidas pela experiencia: nenhum receio de embaraços poderá paralisar os crescidos esforços, que restão a fazer.

O projecto era o seguinte — deixar que o espirito patriótico, que prevalece entre a milicia, obre da maneira que for mais agradável aos individuos, que dezejam estender os seus serviços nestes criticos momentos; e dar-lhes huma bella occasião de prestar á sua patria aquelles interesses, que tão louvavelmente anélão por prestar. Este o objecto e extensão da proposta, que teria a honra de sujeitar á Camara.

Traçado o esboço do plano, restão alguns objectos: 1.º a gratificação, que sem prejuizo do serviço ordinario, servisse de animar adequadamente a este objecto, e o Nobre Lord propõe 10 guinés para aquelles que se transferirem como milicianos do serviço domestico para o estrangeiro; 12 guinés aos que entrarem em tropa de linha por serviço limitado por certo numero de annos, e 16 guinés aos que entrarem em linha por toda a vida 2.º a soma da força, que desta maneira se deve tirar da milicia, que para ser a maior possivel sem destruir o systema de milicia, elle julga dever consistir na quota do presente anno, e na do seguinte adiantada; e igualmente que se fizessem o que se chama attrazados em cada regimento. Por este geito calculava-se que se aprontaria para o serviço externo huma força de 16 a 17 mil homens, afóra o corpo geral da milicia. Contando 16000 homens producto da recruta ordinaria, mais de 1000 se realisará desta maneira para o serviço exterior, independentemente das recrutas, que se hão de esperar para o corpo estrangeiro. Suppondo todo o gasto de 25000 homens, ou ainda de 30, por esta regulção acresceterão de 10 a 15000 homens á força disponivel do paiz. Este acrescimo he indispensavel para sustentar o terreno ganhado, e habilitar o Commandante a dar hum golpe importante, se se lhe offerecer occasião.

A circumstancia, a que em ultimo lugar se attende, he a occasião. Em quanto se fazião por fóra grandes esforços, o Governo não se descuidava do modo mais commodo de fazer o serviço em terra. Ainda que o serviço nunca foi mais conforme ao genio da nação, devia com tudo ser sem incommodo do serviço interior. O Governo nada intenta fazer opposto ao systema de milicia;

e confega que esta tem sido o ferro da salvação da força militar pelos soccorros, que prestou ao exercito regular. Intentava porém conserva-la em seu estado completo, como era costume. De passo era mister cazar a execução deste plano, para suprir os lugares daquelles que houverem faltado, com a possível attenção ao mais. Era de esperar que este grande objecto se satisfizesse, bem como outro ramo de recrutas, sem recorrer ao oneroso procedimento da sorte. Com o auxilio dos Lugares Tenentes dos paizes, os Officiaes de milicia, e a patria em geral esperava ver supridos os luga-

res dos voluntarios a toque de caixa. Por este meio 1000 homens tem sido o medio de 3 annos de levas para a milicia, e sobre os destacamentos ordinarios. Era felicidade poupar o uso da sorte, e ganhar esta grande vantagem sem alguma pezada contribuição sobre o paiz. Concluiu repetindo e que já tinha avançado que a presente medida não se tentava como hum de-a-fio dos sentimentos e animo do paiz, mas sómente para remover esforços, que existião contra o extenso e mais effectivo serviço de milicia.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 15 de Março. — Macabé; 2 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Francisco José Pinto, C. a Manoel Pereira Lopes da Cruz, assucar, agoardente, e madeira.

Dia 16 dito. — Caravellas; 7 dias; S. S. João; M. Bartholomeu de Abreu, C. a João Antonio Marques, farinha. — Santos; 11 dias; L. Senhora do Amparo, M. Cipriano da Costa Pessoa, C. ao M., assucar, e tabaco. — Campos; 3 dias; L. Senhora da Conceição, M. Antonio Gonçalves Real, C. ao M., agoardente — Macabé; 2 dias; L. Conceição, e S. Francisco, M. João Antonio dos Santos, C. a Amaro Velho, assucar, e tabaco.

Dia 17 dito. — Rio de S. João; M. Bernardo José de Lemos, C. a José Cardozo Nogueira, madeira.

S A H I D A S.

Dia 15 de Março. — Bengala; G. Rainha dos Anjos, M. João Licio Borralho, ferro, vi-

nho, e alcatrão. — Buenos Ayres; B. Maria, M. Antonio Fernandes, madeira, e generos do paiz. — Cabo Frio; L. S. Bento Alegre, M. Manoel Marques, lastro. — Macabé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, lastro.

Dia 16 dito. — Bengala; B. Novo Destino, M. José dos Santos Almeida, vinho, e alcatrão. — Porto; B. Marquez de Torres Vedras, M. João José Rodrigues, assucar, arroz, caffè, couros, e sebo. — Havana; B. Inglez, Eagle, M. William Tardell, carne seca. — Cabo Frio; L. Bom Conceito, M. João Marques de Brito, lastro. — Campos; L. Santa Roza, M. Luiz Duarte Braga, carne seca. — Rio de S. João; L. Senhora da Luz, M. Antonio Teixeira de Abreu, lastro.

Dia 17 dito. — Rio Grande; B. Activo, M. Francisco Pedro de Aranjo, sal. — Dito; S. Caridade, M. Francisco José, lastro. — Santa Catharina, S. Flora, M. José Francisco Garcia; sal. — Macabé; S. Catana, M. Antonio Faustino de Azevedo, lastro.

A V I S O S.

Na rua do Onyidor ao pé da rua Direita, em hum estanque de tabaco, há tinta de escrever muito boa, a 320 réis o quartilho.

Joaquim Ribeiro de Almeida, Thesoureiro da Loteria de S. José, faz saber ao publico que acaba de receber os ultimos bilhetes da Real Impressão, e por tanto já tem á venda os N.ºs mais subidos, que tantas pessoas lhe tem encommendado, e por este annuncio ficará desobrigado das promessas que fez, por serem immensas.

Luiz Antonio de Barros, morador na rua da Valla em hum estanque de tabaco N.º 62, quer vender cinco moradas de cazas terreas novas, no caminho que vai para o Caiete em terras que forão de Luiz Manoel de Faria, e agora do Tenente Coronel Antonio José Cardozo Ramalho.

José Monteiro Silva, na rua do Rozario N.º 25, tem hum mulato para vender, bom official de Alfaiate, tambem de contar.

Quem quizer comprar as terras da barreira, falle com Manoel Dias de Lima, sindico do Convento de Santo Antonio, que tem ordem para as vender.

Quem quizer comprar o Bergantim Viajante, vindo proxivamente da Ilha de Santa Catharina, que se acha fundiada defronte do trapixe novo da Prainha, falle com Joaquim José Cardozo Guimarães, no mesmo trapixe.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de tres portas, sita na rua das Marrecas N.º 3, terreno proprio, livre de pensão alguma, com quintal, e huma caza, e tanque de banho, e huma bica de agua corrente muito boa de beber, e para banho, e outro tanque para lavar roupa; falle com esse dono, que mora no sítio da mesma.